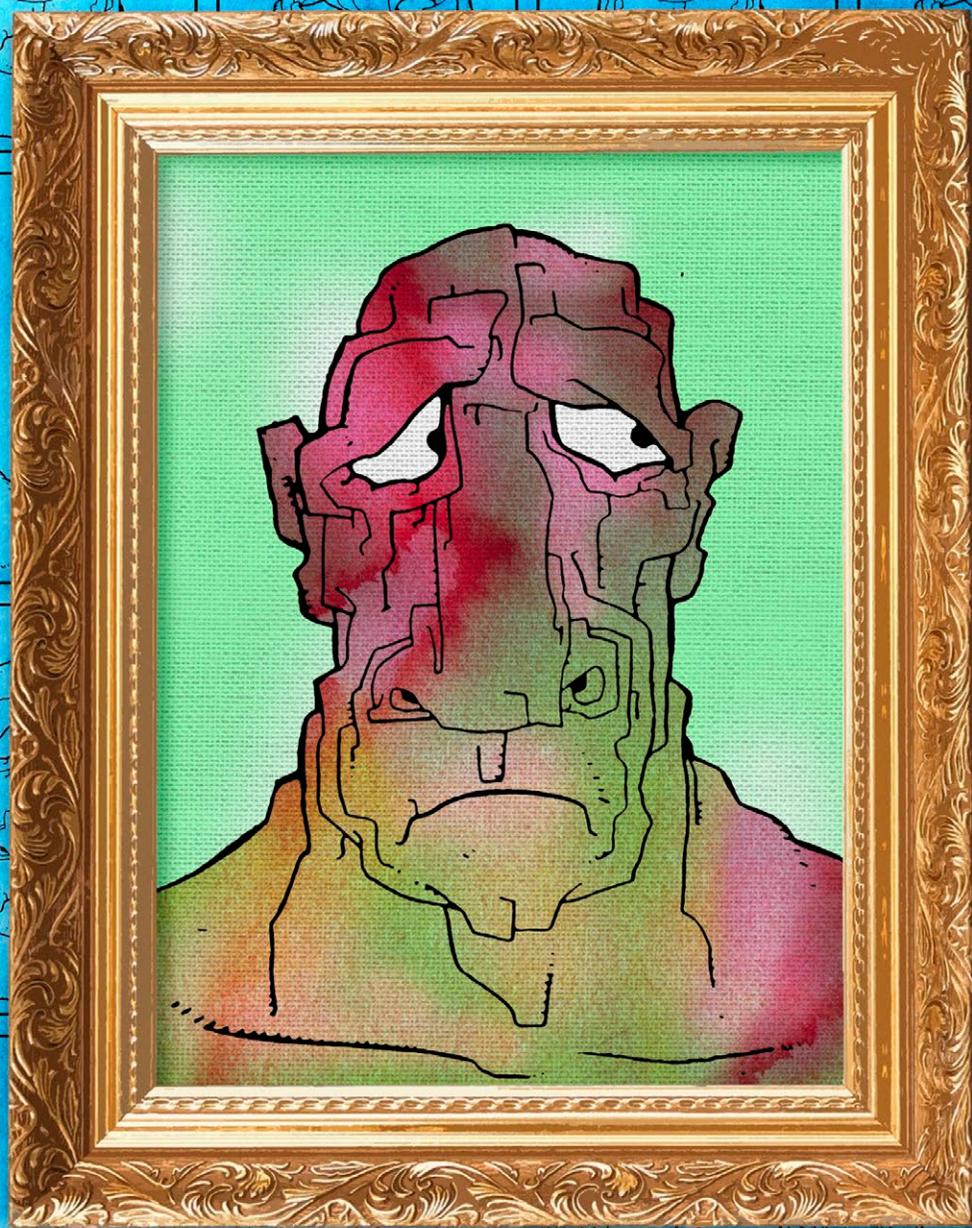


DEZIRO

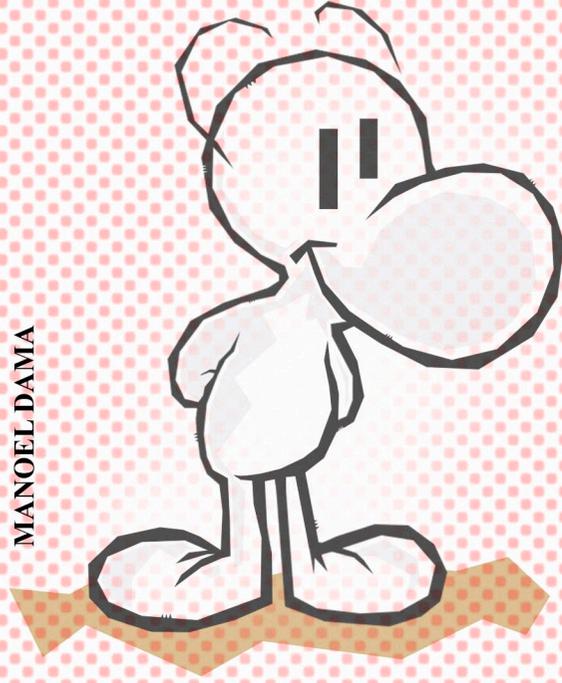
Nº CINCO - 2024

ART - COMICS - POETRY - ILLUSTRATION - DESIGN - ETC.



manoeI dama

MANOEL DAMA



Corte aqui, dobre a aposta e não jogue esses bytes em via pública sem a presença de um adulto!



Bone foi criado por **Jeff Smith**, cartunista dos EUA que publicou essa preciosidade em forma de quadinhos a partir de uma série independente e regular de revistas, entre 1991 e 2004, claramente inspirada no trabalho de Walt Kelly, criador de Pogo, entre outras referências.



Esta nova edição da DEZIRO é dedicada aos artistas ilustres (sejam mestres, amigos ou ídolos) que já se foram, partiram para compor novos universos, mas continuam como referência para muitos que gostam da arte e da cultura, principalmente a visual, estabelecendo em nossas vidas, almas, memórias e sentimentos um pouco de suas criações e ensinamentos gráficos...

Paulo Caruso (1949-2023)



Olá! Aqui está a quinta edição da nossa revista digital alternativa **DEZIRO**, um “fanzine virtual” com cara de “publicação online independente” para tentar manter vivo o registro da arte e da cultura, além de mostrar algumas das minhas experiências visuais e também poéticas... Nesse número temos uma pequena homenagem ao ilustrador Daniel Bueno, poemas do Matheus Melo Mendes (ou simplesmente “Café”), HQs, “Collage Art”, algumas memórias gráficas do João Antonio Buhner de Almeida, “Samurai de Olhos Azuis”, Alberto Breccia, “A cidade dos pulmões ofegantes”, Discursividades, Incongruências, Zines e muito mais. Leiam, divulguem e mandem suas opiniões para que esse empreendimento não morra. Abraço e Paz! **(Manoel Dama)**

JANEIRO
2024

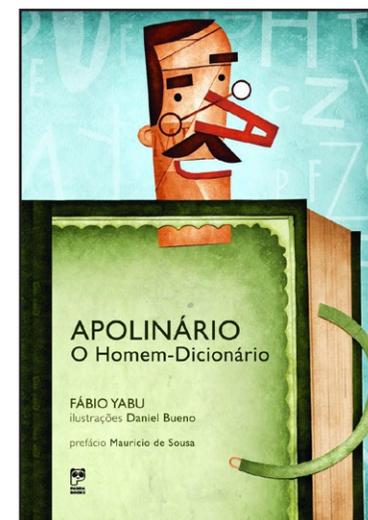
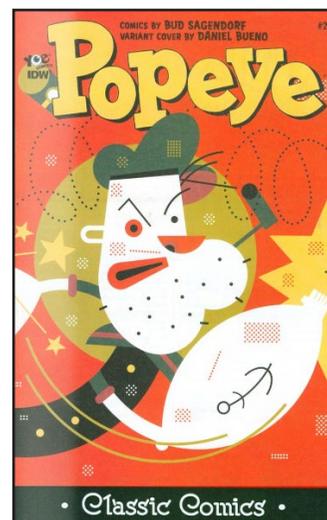
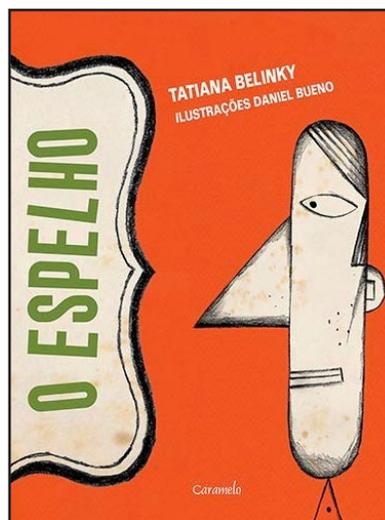
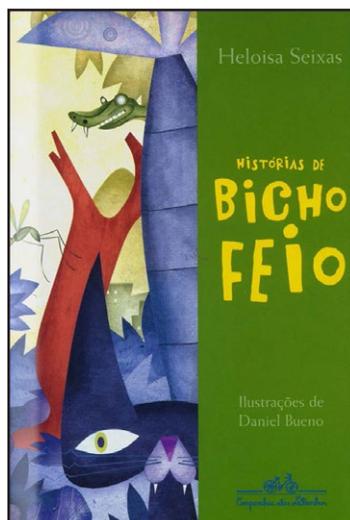
Hello! Here is the fifth edition of our alternative digital magazine DEZIRO, a “virtual fanzine” with the feel of an “independent online publication” to try to keep the record of art and culture alive, as well as showing some of my visual and poetic experiences.. In this issue we have a small tribute to Daniel Bueno, poems by Matheus Melo Mendes (or simply “Café”), comics, “Collage Art”, some graphic memories by João Antonio Buhner de Almeida, “Blue Eye Samurai”, Alberto Breccia, “The city of panting lungs”, Discursivities, Incongruities, Zines and much more. Read, share and send your opinions so that this venture does not die. Hug and Peace! (Manoel Dama)

DANIEL BUENO

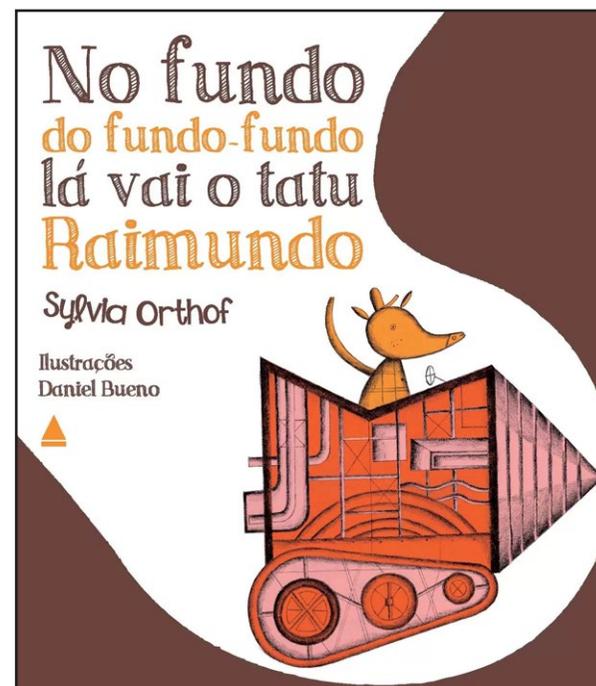
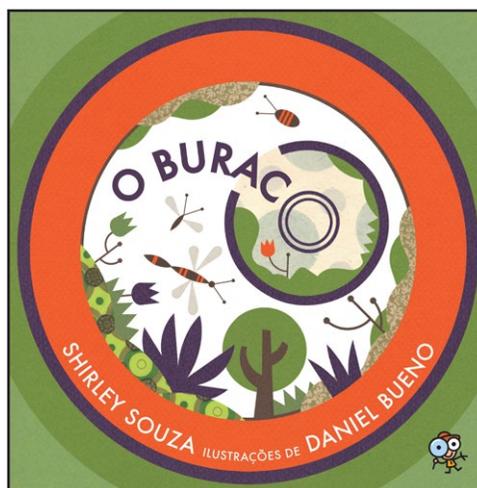
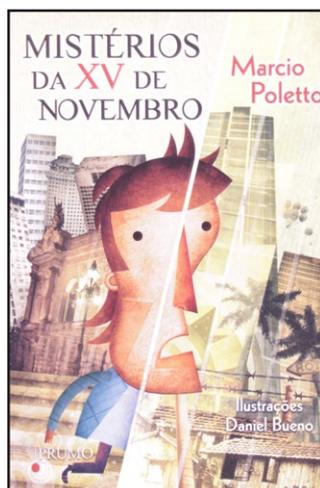
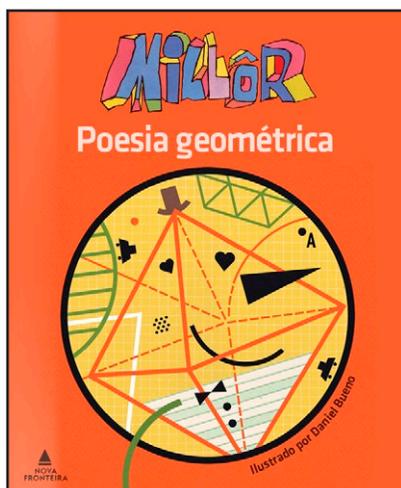
O ilustrador Daniel Bueno (1974) é um craque no que faz. Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo em 2001, atua como professor, artista gráfico, animador e quadrinhista, tendo uma promissora atuação com suas produções estéticas em dezenas de livros, jornais, fanzines e revistas do Brasil e também em outros países com o reconhecimento de diversos prêmios. Além de tudo isso, Bueno foi conselheiro da Sociedade dos Ilustradores do Brasil (SIB) entre 2004 e 2014, atua junto ao coletivo Charivari e também da Society of Illustrators (EUA), escreve artigos e é bem atuante nas redes sociais, difundindo a história da ilustração e agregando valor às suas artes gráficas cujo estilo particular, a criatividade e a maestria nas conformações comunicativas trazem o destaque que merece. Seu trabalho como ilustrador já estremece o mundo editorial há tempos, com composições que aliam a força das cores e formas com o amparo de sonhos geometrizados, recortes poéticos e texturas que sabem o ponto certo de se unir aos sentidos que só ele consegue expôr para contar a história ao seu modo, mas mostrando uma cumplicidade que abraçamos logo que sua arte bate em nossos olhos. Continue compondo bem, caro Bueno! **(Manoel Dama)**



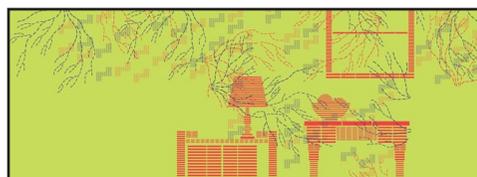
Collage: Manoel Dama



Imagens/Divulgação



Algumas pérolas ilustrativas do Daniel Bueno registradas em diferentes livros incluindo, logo aqui ao lado, projeto completo da ilustração feita para a capa do livro "Dez centímetros acima do chão" (2014), de Flavio Cafiero, publicado pela editora Cosac Naify.





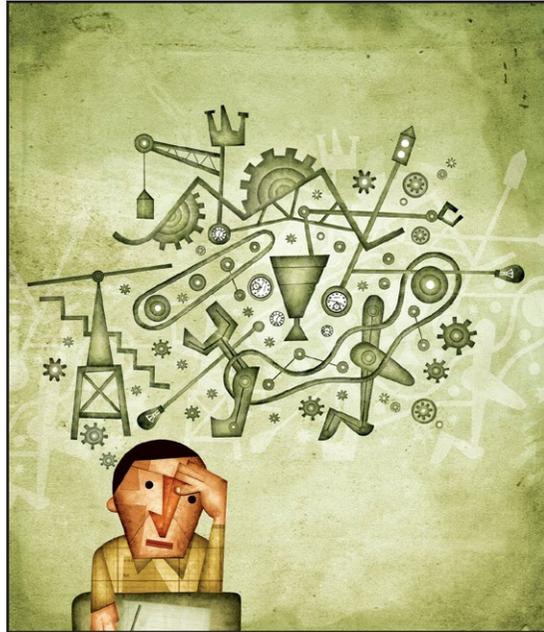
Nesta página e nas próximas, algumas ilustrações que trazem a "melodia" gráfica que é própria do Daniel Bueno, dialogando com a mensagem comunicativa e expondo sua distinta marca visual bem lapidada...





Imagens/Divulgação

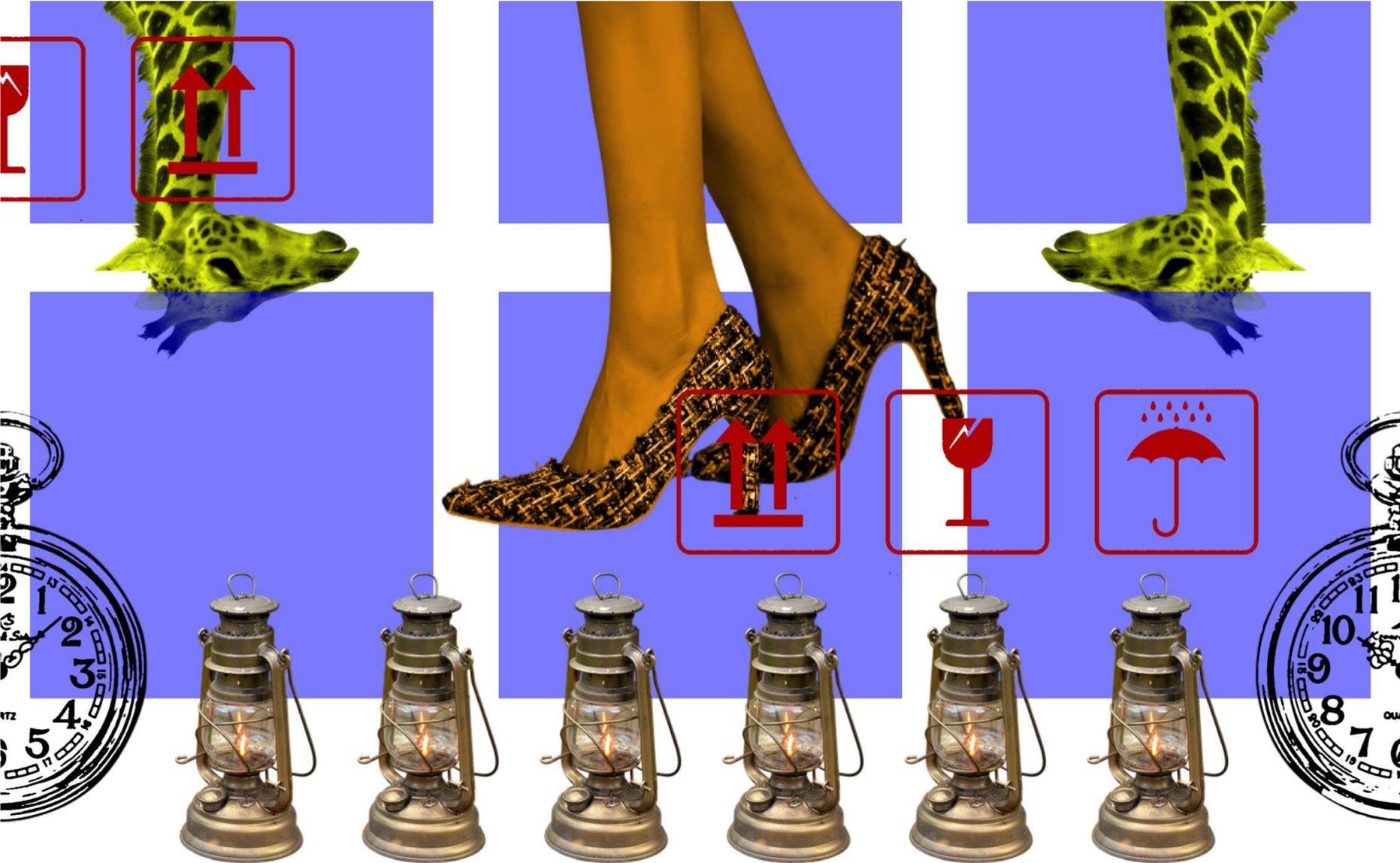




Imagens/Divulgação



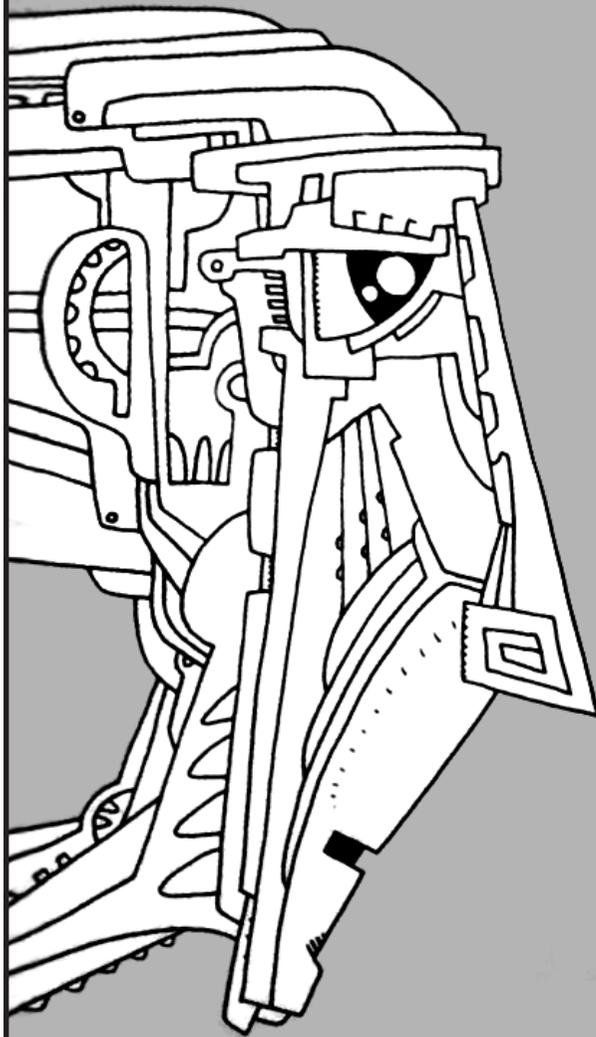
EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS PARA QUEM PENSA, TEM SONHOS, DEFEITOS E OLHARES SUSPEITOS... OU NÃO!



@manoclmacedo

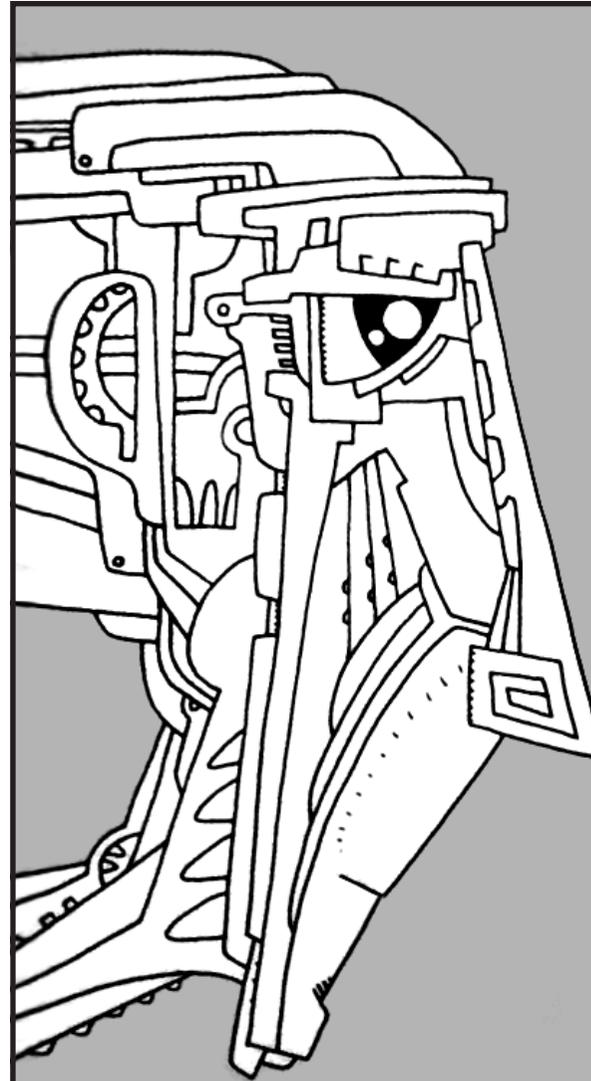
Manoel Dama

VELAS...



SE NÃO ESTIVER ENGANADO, FOI EM 1963, QUANDO TRABALHAVA NA REGIÃO NORTE DA BULGÁRIA. EU ESTAVA SOZINHO ANDANDO DISTRAIDAMENTE E FUMANDO UM CIGARRO PERTO DE UM BONITO MONTE ENQUANTO OUTROS DOIS TRABALHADORES DA COMPANHIA MINERADORA ESTAVAM MAIS PRÓXIMOS DA ESTRADA E TENTAVAM CONSERTAR O MOTOR DO NOSSO VELHO JEEP WILLYS QUE SE RECUSAVA A LIGAR...

manoel dama



...PRIMEIRO OUVI UM ESTRONDO, SEGUIDO DE UMA REVOADA DE PÁSSAROS VINDA DE TRÁS DO MONTE. DEPOIS UM PONTO DE LUZ COMEÇOU A PISCAR ENTRE A VEGETAÇÃO AO LONGE, VARIANDO ENTRE VERMELHO, AMARELO E AZUL, MEIO QUE COMPONDO FORMAS NO AR E CHAMANDO A MINHA ATENÇÃO DE TAL FORMA QUE NEM PERCEBI QUE, REPENTINAMENTE, JÁ NÃO ESTAVA MAIS NAQUELE DESCAMPADO, MEUS SENTIDOS SE CORROMPERAM E TUDO FICOU BRANCO...



COM CERTA DIFICULDADE, EU ME VI EM UMA ENORME SALA BRANCA, TOTALMENTE ILUMINADA E ESTÉRIL CUJAS DIMENSÕES E LIMITES NÃO PODIAM SER DETERMINADAS PELOS MEUS OLHOS, ENTÃO EU SÓ CAMINHEI E CAMINHEI ATÉ QUE, DEPOIS DE UM BOM TEMPO, NOTEI UMA MANCHA ESCURA E DESFOCADA DE APARÊNCIA INCERTA À PRIMEIRA VISTA, MAS QUE, AO ME APROXIMAR, FORTUITAMENTE TOMOU A FORMA DE UMA VITROLA, MAS FEITA DE UM MATERIAL QUASE ORGÂNICO...



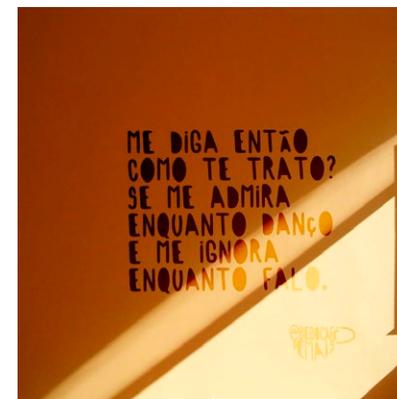
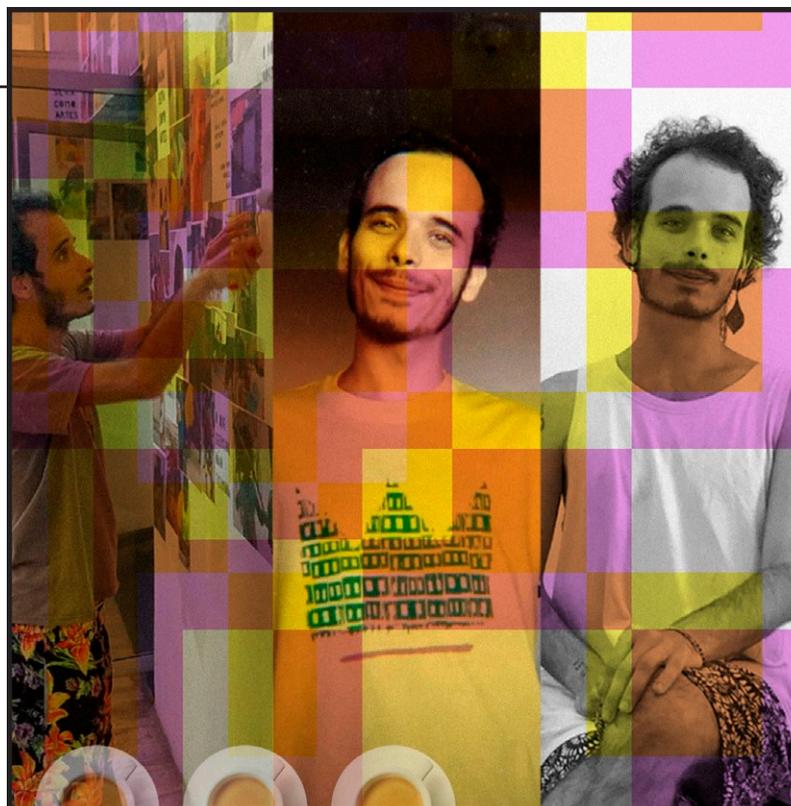
NO CHÃO SE ENCONTRAVA UMA PILHA DE ANTIGOS DISCOS DE VINIL, INCLUINDO O LP "THE WILDEST!", DE LOUIS PRIMA, QUE EU PRONTAMENTE COLOQUEI PARA TOCAR E, SEGUINDO O RITMO, ME DEIXEI EMBALAR PELO SOM QUE ME DEIXOU ENTOPERCIDO. LOGO AS MINHAS VISTAS ESCURECEREM E, EM SEGUNDOS, ME VI NOVAMENTE PRÓXIMO AO MONTE QUE ESTAVA. CORRI ATÉ OS MEUS COLEGAS, QUE NADA PERCEBERAM, SÓ TENDO ESTRANHADO MEU SUMIÇO POR MAIS DE DUAS HORAS... NO FINAL, O PROBLEMA DO JEEP ERA SÓ SUJEIRA NAS VELAS.

MANOEL DAMA

POESIA/POETRY

Descobri o poeta carioca **Matheus Melo Mendes** navegando pelas redes sociais. Era madrugada, e a insônia me abraçava como de costume quando resolvi investir alguns minutos no Instagram e achei a significativa referência artística em forma de imagens que ele nomeou como “bebo-cafedemais”, um oásis onde minha sede de bons versos poderia ser satisfeita. Ele tem vários links pela WEB (Veja em <https://linktr.ee/bebo-cafedemais>) e declara: “Quem é nascido e criado em São Gonçalo tem na arte de rua sua primeira referência de arte, e esse tipo de coisa fica com a gente pra sempre...”. O trabalho do Matheus Melo, ou Matheus Café (ou simplesmente “Café”), me cativou por ser objetivo, criativo e intrincado... Não que suas palavras nos carreguem para um caminho complicado, obscuro, melindroso, labiríntico, embaraçado ou dificultoso em termos de narrativa, não... Muito embora a profundidade dos poemas se estabeleça, a complexidade a que me refiro está em sua vontade de apresentar mais do que palavras apenas, investindo na inquietude de seu registro imagético com outros elementos que ampliam nossa percepção junto às letras arranjadas e fotografadas, como um raio de sol, um pequeno desenho, objetos, linhas ou as paisagens de fundo que coadunam com uma perceptível vontade de estar conectado com o ambiente urbano, coisas que também gosto de oferecer em meus trabalhos. A poesia do Matheus Café é direta, rítmica e “enorme” nos sentidos, apesar de usar poucas frases na maioria das vezes, desenvolvendo um estilo próprio que arrebatou o leitor rapidamente, se instalando na mente de quem sente o sabor forte da mensagem, como um bom café mesmo, que nos deixa acordado mais um pouquinho nesse emaranhado mundo que muitas vezes só valoriza o que é efêmero. Leia e acorde! (Manoel Dama)

Aqui, imagem do artista (que tomei a liberdade de mexer!) e alguns recortes poéticos do seu Instagram...



POESIA/POETRY

ARTEIRO

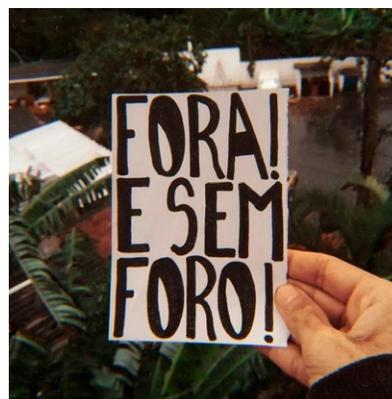
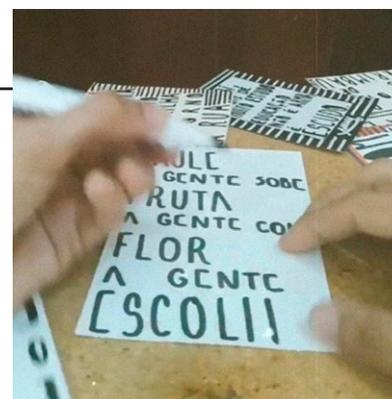
Poesias

Uma produção independente

Matheus Melo Mendes



O primeiro livro do Matheus Café, falando sobre desejo, amor, revolta e liberdade, disponível como e-book no site da Amazon.



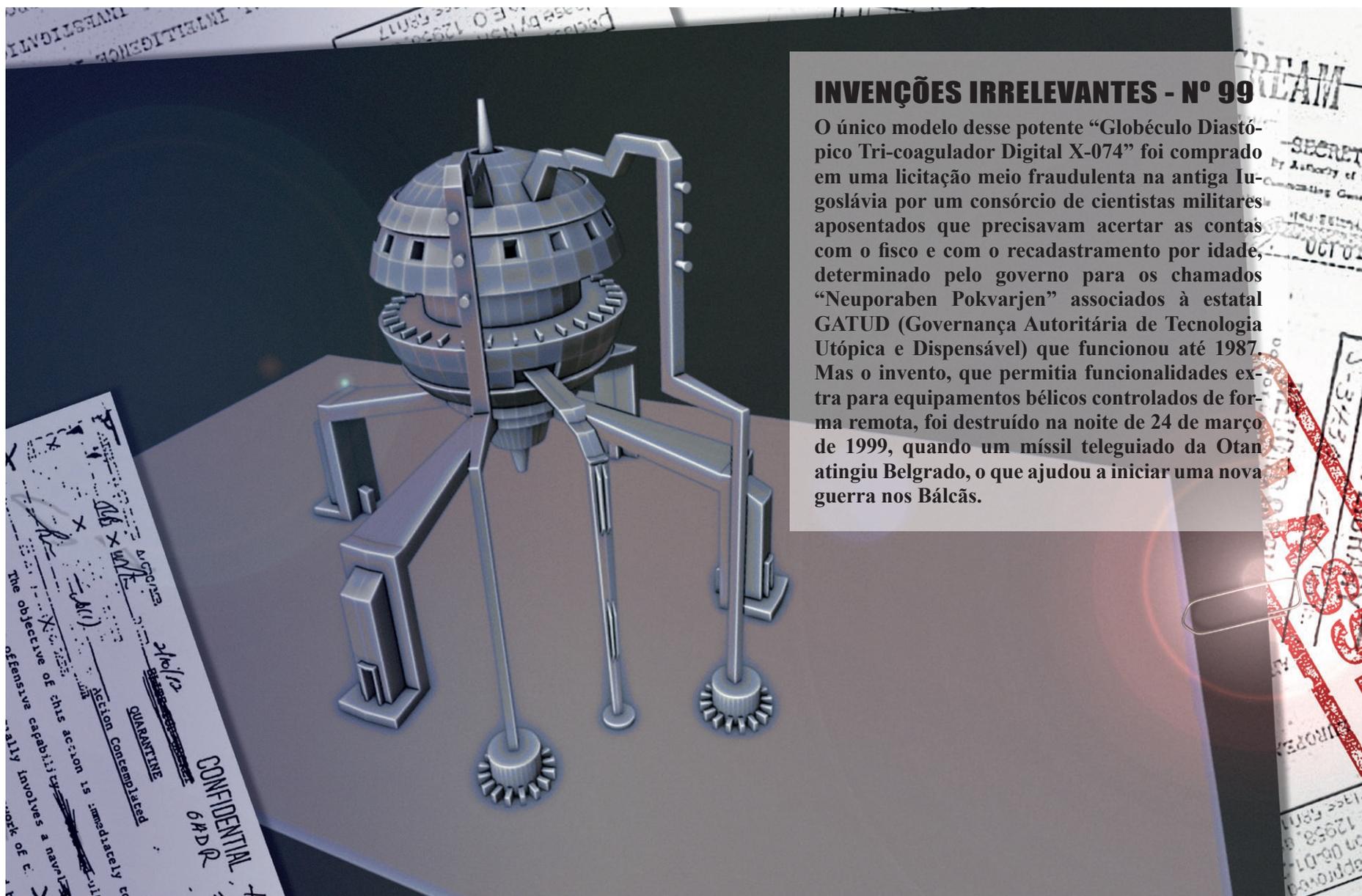
Imagens/Divulgação



Mansel Dama

O MINISTÉRIO DA EXAUSTÃO PÚBLICA ADVERTE: ESSE DISCURSO É IMPRÓPRIO PARA OS MENORES DE INTELLECTO (OU CARDÍACOS BIPOLARES COM ASCENDENTE EM LIBRA), PODENDO COMPROMETER A AUTONOMIA SE OS SINTOMAS PERMANECEREM INERTES EM RELAÇÃO ÀS SISTEMÁTICAS PSEUDO FREUDIANAS QUE QUESTIONAM AS TÁTICAS SOFISTAS QUINTANISTAS E SEM SENTIDO...

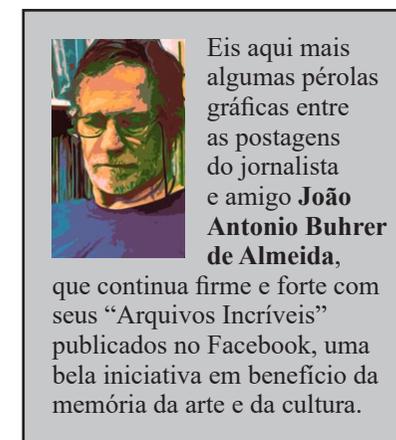
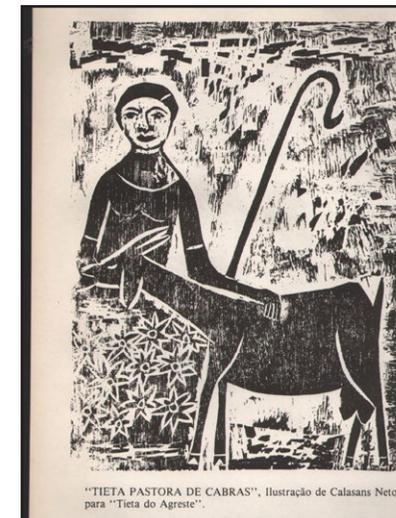
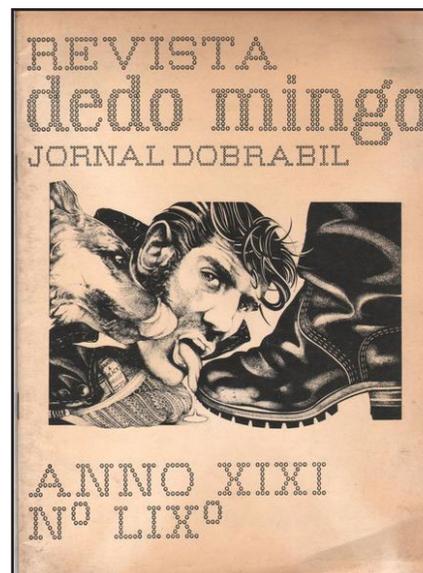
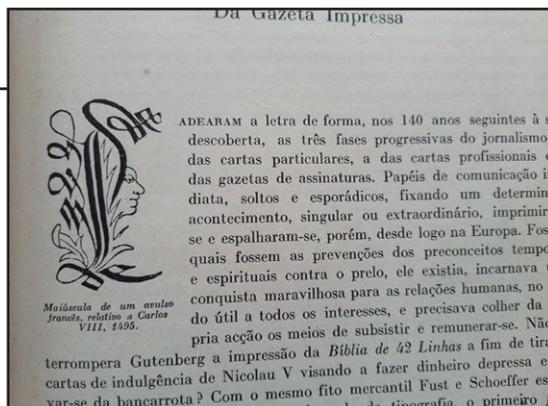
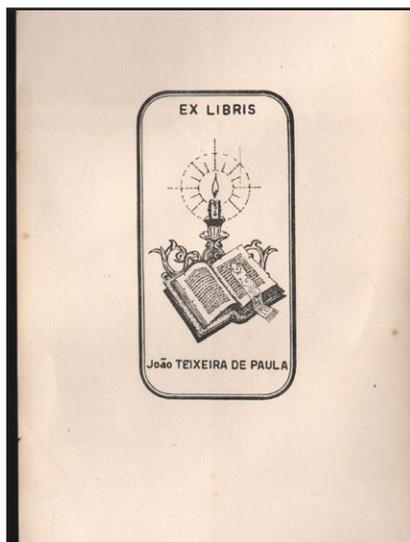
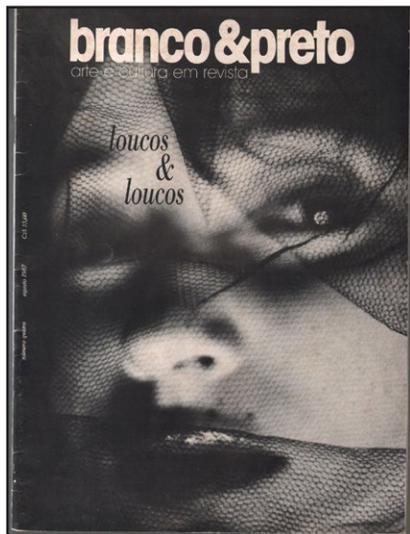
@manoelmacedo



INVENÇÕES IRRELEVANTES - Nº 99

O único modelo desse potente “Globéculo Diastópico Tri-coagulador Digital X-074” foi comprado em uma licitação meio fraudulenta na antiga Iugoslávia por um consórcio de cientistas militares aposentados que precisavam acertar as contas com o fisco e com o recadastramento por idade, determinado pelo governo para os chamados “Neuporaben Pokvarjen” associados à estatal GATUD (Governança Autoritária de Tecnologia Utópica e Dispensável) que funcionou até 1987. Mas o invento, que permitia funcionalidades extra para equipamentos bélicos controlados de forma remota, foi destruído na noite de 24 de março de 1999, quando um míssil teleguiado da Otan atingiu Belgrado, o que ajudou a iniciar uma nova guerra nos Bálcãs.

MEMÓRIAS



FOTOPOTOCAS

PROMOÇÃO DE FANTASIAS NO SHOPPING OUTLET: VOCÊ COMPRA DUAS ROUPAS DE PATA-CHOCA E LEVA TRÊS!



iSSO, AMOR, COMA TUDiNHO! É RECEITA DE FAMiLiA: TORTA DE GENGiBRE COM JiLÓ, PiMENTA MALAGUETA, RÚCULA, PiMENTA CAiENA, BASTANTE ALHO E UMA PiTADA DE CANELA...



@manoelmacedo

EQUIPE DE ANIMAÇÃO INFANTIL DA "TIA NAIDE", PREPARANDO UMA BRINCADEIRA DIFERENTE E LEGAL PARA AS CRIANÇAS NA FESTA DE LUÍS MIGUEL, QUE COMPLETOU SEIS ANINHOS ONTEM!



AGUENTA, iRACEMA... O DURO NÃO É SEGURAR ESSE BENDITO FUZIL POR TRÊS HORAS SEGUIDAS, MAS SiM AGUENTAR ESSA COCEIRA DESGRAÇADA NA BATATA DA PERNA!



CINEMA/TV

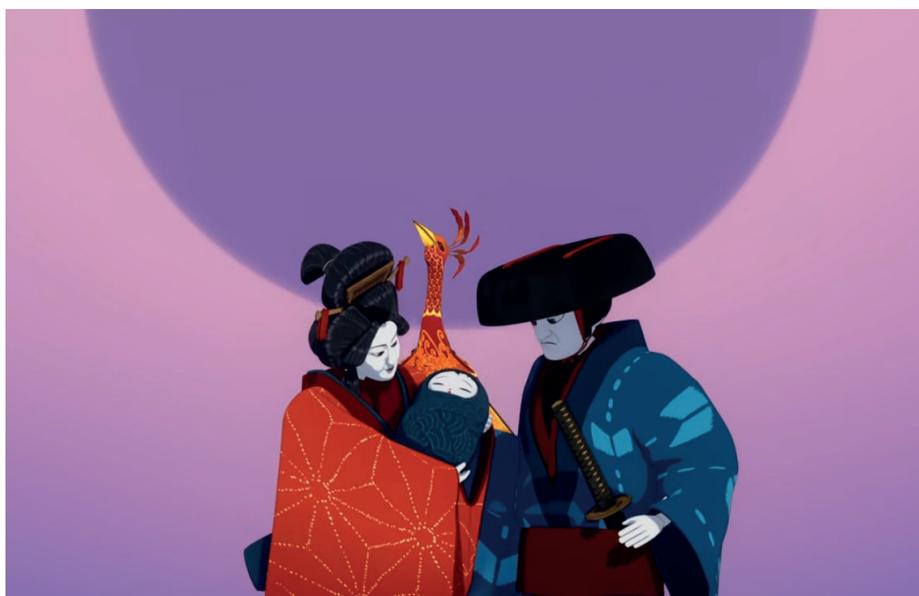
A série “Samurai de Olhos Azuis” (Netflix) é uma animação franco-americana desenvolvida pela dupla Amber Noizumi e Michael Green que apresenta a bela e intensa história protagonizada por Mizu, com seus olhos azuis e uma quase desmedida sede de vingança cuja força narrativa se mantém tanto em suas memórias quanto nas incríveis coreografias com sua espada. A sua luta, que se apoia na busca pela liberdade e pelo empoderamento (e um pouco pelo orgulho), esconde verdades que vamos compreendendo ao longo dos episódios, que também apresenta outros importantes personagens pertencentes ao Japão isolado do Século 17, como o Mestre Eiji, Ringo, Taigen, Abijah Fowler e outros. Além da envolvente história, “Samurai de Olhos Azuis” apresenta uma arte digna e eficiente para a estruturação estética que promove no seu contexto artístico, mesclando técnicas clássicas de representação com o forte apoio da computação gráfica, uma direção de arte digna de cinema e traz ainda artistas de peso para a dublagem, a exemplo de Ming-Na Wen, Kenneth Branagh e George Takei, entre outros. É uma obra formidável, digna de mais análises, difusão e cuja continuação já está confirmada. (Manoel Dama)

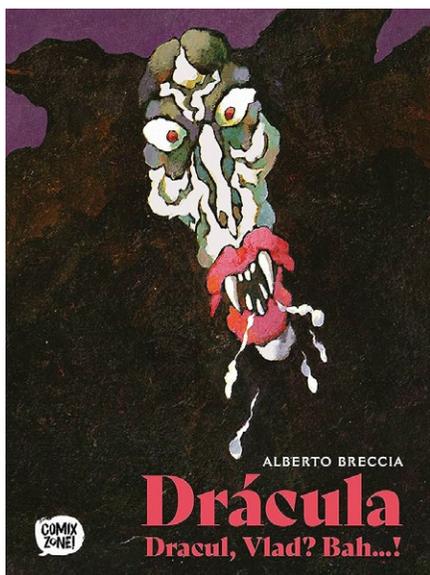




Mais imagens
selecionadas da
série "Samurai de
Olhos Azuis"

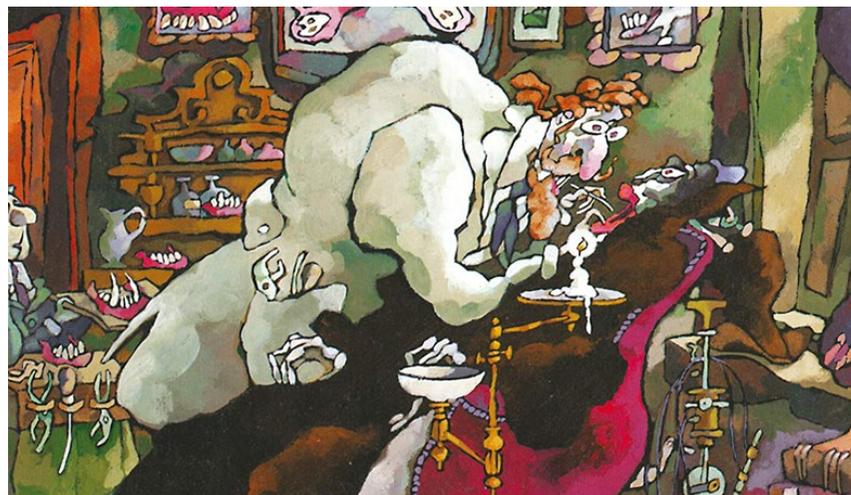
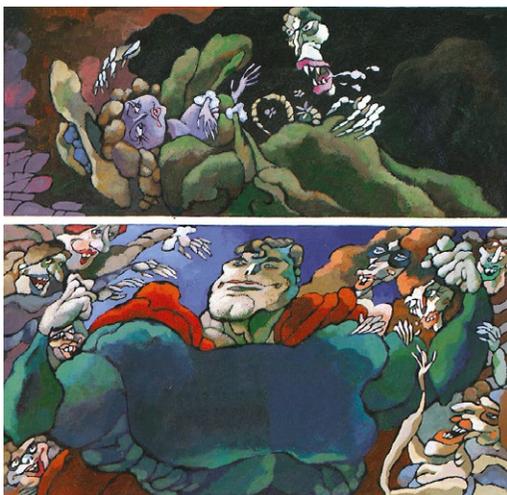
Imagens/Divulgação





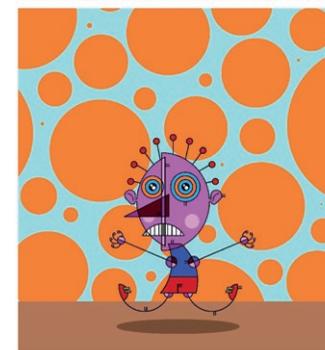
“LATRANS CANIS NON ADMORDET”

Um grande artista que sempre dedica criatividade e perfeição em seus trabalhos é o uruguaio Alberto Breccia (1919-1993), e no álbum em quadrinhos “Dracula”, publicado no Brasil pela Comix Zone, não é diferente, mostrando com seu estilo próprio, cores peculiares e enredos inteligentes (onde a ausência de palavras falam mais alto) uma mais do que competente compilação de cinco histórias onde o famoso vampiro criado por Bram Stoker é o foco, mas nem sempre o principal e glorioso vilão que conhecemos. Na obra de Breccia, o que vemos é uma sociedade decadente e corrupta que realmente parece assustar a todos em representações gráficas que associam o cenário próprio do autor na época em que desenhou essas belas páginas, a ditadura da Argentina por volta de 1984 e 1985. As HQs escancaram os valores expressionistas associados a este artista e fundamentam a figura do Dracula como um anti-herói em situações satíricas, mas que não deixam de estampar a indignação, a denúncia, o martírio, a dor e o terror onde as presas pagam muitas vezes com o próprio sangue, mas não ao Dracula, e sim à obscuridade da humanidade que, assim como Breccia, não devemos aceitar. (Manoel Dama)



DESENHOS SINGELOS

Ilustrações digitais feitas com o lado feliz do cérebro!

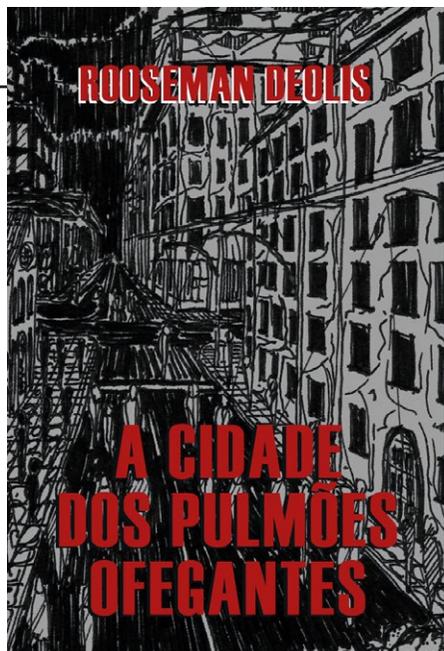


MANOEL DAMA

O livro “DESENHOS SINGELOS: Ilustrações digitais feitas com o lado feliz do cérebro!” é o novo lançamento do ilustrador Manoel Dama, também conhecido como o professor e designer Manoel Dantas Macedo Filho (editor da revista DEZIRO). O livro reúne uma seleção de ilustrações feitas a partir de diversas significações e temas trabalhados em formas e cores com o apoio do programa MS-Paint que, mesmo com sua aparente simplicidade, permitiu a criação de artes digitais com qualidade e determinação. A venda na Amazon!

PAPOS

O belíssimo livro “**A cidade dos pulmões ofegantes**” é a nova proposta literária do criativo Rooseman Deolis (Também conhecido como o renomado professor e arquiteto Rooseman Oliveira Silva) cujo enredo parece atravessar nossas almas como rodovias, acostamentos, ruas e viadutos vivos de uma urbanidade que poderia nos envenenar com as dificuldades de seus percursos, mas que, nessa narrativa em forma de obra literária, nos toma de assalto, educa e busca estremeecer nossos juízos para ver e compreender toda a extensão que é a relação entre nossas próprias vidas e as cidades que habitamos, tanto ao ponto de perceber que elas também habitam em nós. O ser humano, para Rooseman “é um poço de conflitos que escancara sua própria condição”, e acredita em sua realidade com o sentimento que cada contexto apresenta, seja benéfico ou não, traduzindo talvez esse juízo pelas desventuras que podemos consumir nas páginas de “A cidade dos pulmões ofegantes”. Esse necessário autor (e também pai, educador, amigo e cidadão), escreve com dignidade parte da história da arquitetura e do urbanismo envolto em um presente novelístico que enaltece o fator descritivo e também nos oferta o sabor de tom ocre que pode ser o sentido que muitos temos ao percorrer com lutas, doenças, amores, derrotas e vitórias a nossa vida real. Não deixe de ler! Entre em contato (Instagram: @rooseman_arquiteto), adquira o seu e compreenda melhor as significações registradas nessa impressionante obra. (Manoel Dama)



Mais um pertinente lançamento da editora Marca de Fantasia é o trabalho conjunto de Sandra Albuquerque e Henrique Magalhães que se debruçaram sobre a história e especificidades editoriais da revista “Se Toque”, publicação profícua em João Pessoa (PB) entre os anos de 1980 e 1990, cujas diferentes fases e modos de produção explorou bem o registro e difusão da arte e da cultura. A revista, para os autores, se consolidava como um veículo crítico e também agenda cultural, e “mostrou o quanto se produzia na cidade e como a difusão dos eventos era subvalorizada pela imprensa comercial...”, e destacam: “Sem dúvida, o principal ícone da revista foi Judith Cospefogo, personagem emblemática que sintetizava a linha editorial da publicação. Enquanto era criada pela equipe da revista, a cada nova e pretensiosa produção do cenário cultural seu nome era requisitado a destruir os egos e apontar as idiossincrasias da malta artística. Judith não estava sozinha, era a encarnação da voz rouca e exigente do público, o que não a livrou de impropérios e pedradas de artistas, radialistas, políticos e jornalistas enfocados...”. O livro “**Se Toque - Uma revista alternativa**” pode ser baixado gratuitamente no site da editora: www.marcadefantasia.com. (MD)



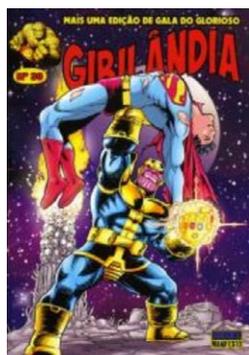
Imagens/Divulgação

O e-book “**Manual de Sobrevivência no BBB: Um guia não-autorizado, mas engraçado, sobre como resistir às eliminações no Big Brother Brasil**” é um guia útil e bem humorado para você que deseja entrar no BBB e sobreviver o máximo possível ou apenas curtir textos espirituosos sobre superação. Ah, os lucros desse livro vão para instituições filantrópicas durante esse período de pandemia. A venda no site da **Amazon!**



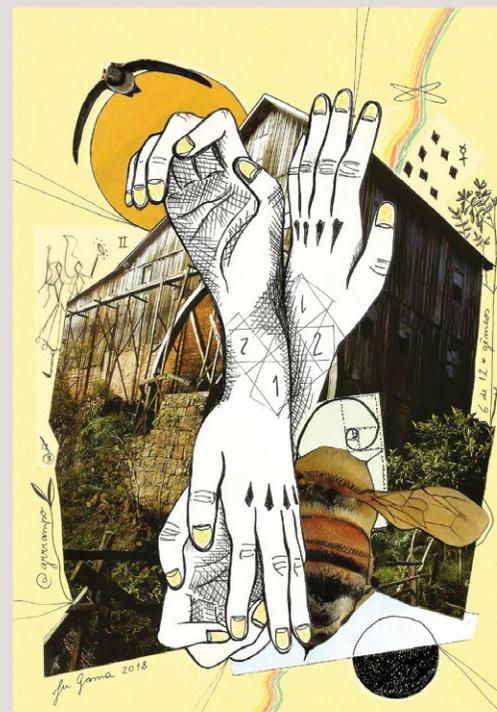
PAPOS

Éis aqui mais algumas publicações independentes e alternativas para trocar ideias, adquirir as edições, divulgar esse “universo” e manter viva a chama dos fanzines: **LAMBE ZINE** - José Nogueira (Caixa Postal 22 - São Paulo - SP - 01031-970). E-mail: jn7400@gmail.com. **GIBILÂNDIA** - Roberto Guedes. E-mail: guedesbook@gmail.com. **MÚLTIPLO** - André Carim de Oliveira. E-mail: andrecarim@outlook.com. **TCHÊ** - Denilson Reis. E-mail: tchedenilson@gmail.com. **QI** - Edgard Guimarães (Rua Capitão Gomes, 168. Brasópolis, MG. 37530-000) que vem ainda com encartes legais, como o “O escroteiro entrevistado”, entre outros.



DISCURSIVIDADES

Revista do Departamento de Letras e Artes da UEPB • Vol. 13. n.2. 2023 jul-dez



eISSN 2594-6269

Guedes Santos; “Um olhar antirracista nas aulas de língua(gem): uma proposta de letramento(s) a partir do gênero conto”, de Paulo Fernando José Soares da Silva e André Luiz Souza-Silva; “Tattoo - do submundo a ‘arte’ - prática de subjetivação inscrita na pele”, de Edileide Godoi; “Berta Cáceres: a força que habita as águas”, de Stephane Alves de Albuquerque; Além do trabalho da convidada Iaranda Jurema Ferreira Barbosa que trata da “Luta Cruz: corpo manifesto”, entre outros conteúdos pertinentes e valiosos para a evolução dos nossos conhecimentos. (Manoel Dama)



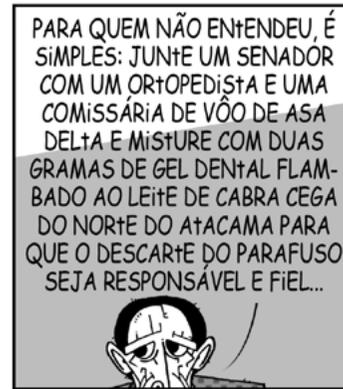
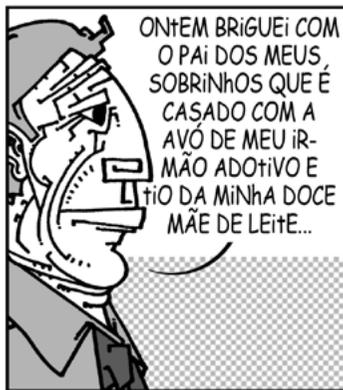
IN CON GRUÊN CIAS

Manoel Dama



IN CON GRUÊN CIAS

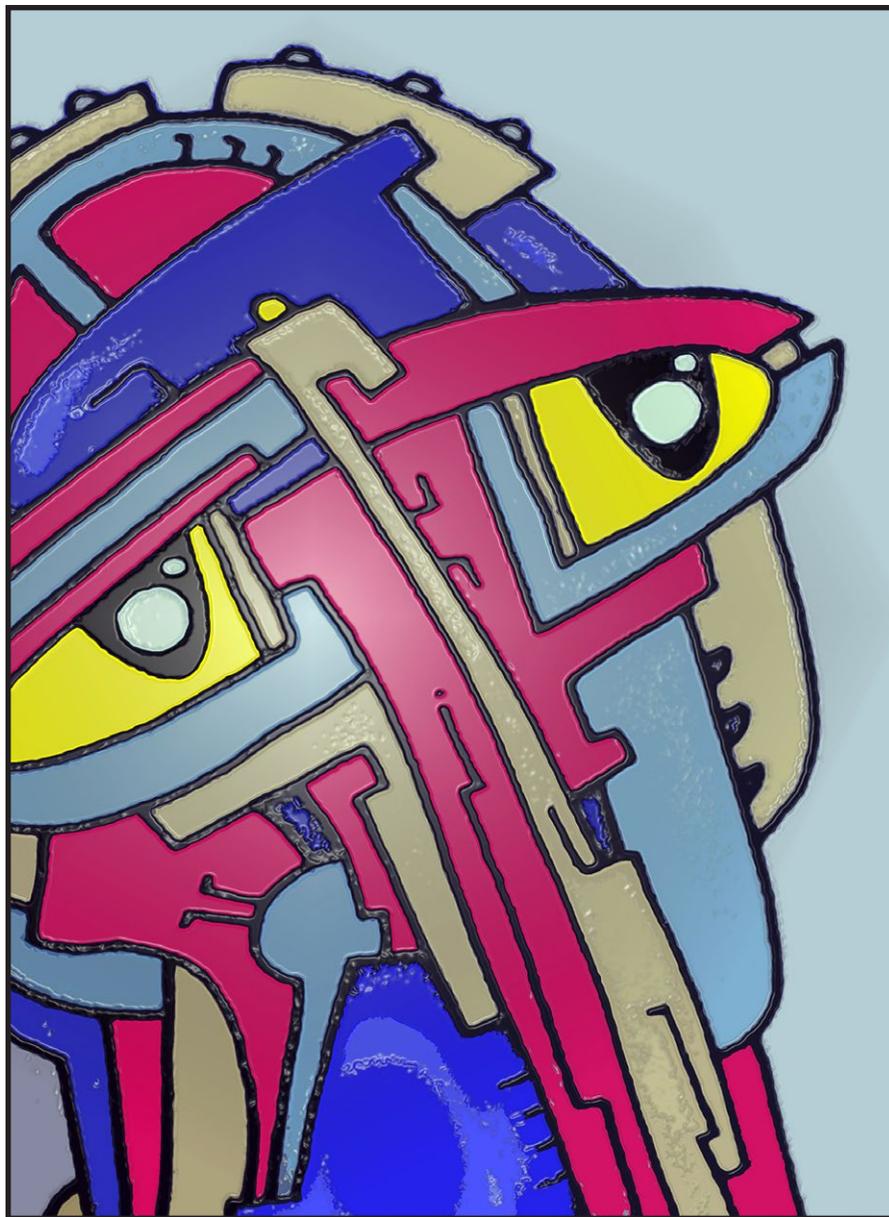
Manoel Dama



IN CONGRUÊNCIAS

Manoel Dama

Arte: Manoel Dama



*“O homem nasceu livre, e em toda parte
se encontra acorrentado.”*

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

DEZIRO

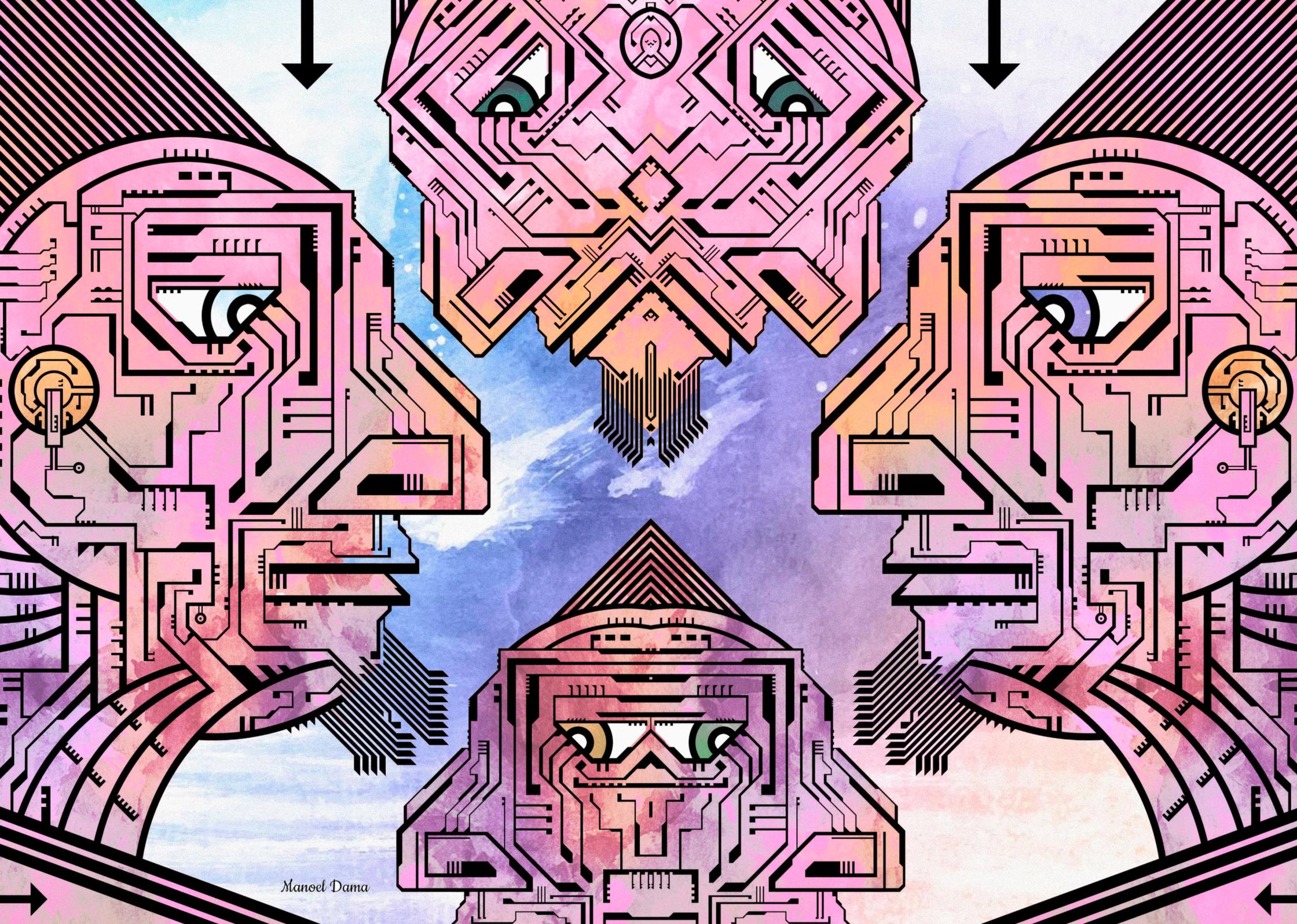
Nº CINCO - 2024

ARTE - QUADRINHOS - POESIA - ILUSTRAÇÃO - DESIGN - ETC.

Criação, Edição, Design, Textos e Desenhos: Manoel Dama

Contatos: manoelmacedo@yahoo.com - **Tel.:** (79) 98135-5227

“DEZIRO” é uma publicação alternativa, independente e sem fins lucrativos. O objetivo é o de divulgar a arte e a cultura. Colaborações são necessárias, mande a sua Poesia, História em Quadrinhos, Texto ou Ideia.



Manoel Dama